

Região recua em ranking de competitividade dos municípios, diz estudo

DESEMPENHO

Cidades da região perdem posição no ranking que mede competitividade

Das seis cidades da região que são avaliadas pelo Ranking de Competitividade dos Municípios, cinco perderam posições em relação a 2023. A única que apresentou ganho foi Ribeirão Pires. O indicador mede quesitos como capital humano, telecomunicações, acesso e qualidade da saúde e da educação, meio ambiente e sustentabilidade fiscal. *Setecidades 3*

Região recua em ranking de competitividade dos municípios, diz estudo

Ribeirão Pires foi a única cidade do Grande ABC a subir posições na classificação; levantamento avalia desempenho em 13 pilares temáticos

THAINÁ LANA
thainalana@dgabc.com.br

Capital humano, telecomunicações, acesso e qualidade da saúde e da educação, meio ambiente e sustentabilidade fiscal pioraram no Grande ABC, segundo nova edição do Ranking de Competitividade dos Municípios, publicado ontem. Cinco cidades (Santo André, São Bernardo, São Caetano, Diadema e Mauá) caíram de posição e apenas Ribeirão Pires ascendeu na classificação geral, em relação ao ano passado.

A quinta edição do levantamento analisou 411 municípios brasileiros com população acima de 80 mil habitantes. Com 44.170 moradores, segundo o Censo Demográfico de 2022, Rio Grande da Serra não foi avaliada no estudo. O ranking foi realizado pelo CLP (Centro de Liderança Pública), em parceria com Seall e Tendências Consultoria, com o objetivo de incentivar estados e municípios a melhorarem a gestão e a qualidade das políticas públicas. O estudo é composto por 65 indicadores, organizados

em 13 pilares temáticos e três dimensões: instituições, sociedade e economia. Na classificação nacional, São Caetano (6º) é o município da região mais bem avaliado, seguido por São Bernardo (21º), Ribeirão Pires (100º), Santo André (117º), Diadema (182º) e Mauá (219º). Telecomunicações é o principal desafio das cidades da região, com exceção de Ribeirão Pires, que por sua vez recebeu notas baixas em capital humano. Entre as áreas em que os municípios se destacaram, Santo André obteve

melhor nota em saneamento básico, São Bernardo em qualidade da educação, São Caetano em inserção econômica, Diadema em acesso à saúde e Mauá e Ribeirão Pires em segurança pública.

Ribeirão subiu 25 posições em relação à classificação do ano passado. No pilar sociedade, que avalia áreas como saneamento, segurança, saúde, educação e meio ambiente, o município subiu 47 colocações e ficou em 35º lugar – fator que impulsionou o crescimento da cidade no ranking geral, ficando em 100º.

São Caetano figura entre as dez melhores cidades do País em duas das três dimensões analisadas pelo levantamento, sendo o primeiro lugar na categoria sociedade e a décima posição em economia. Em relação ao Estado, o município são-caetanense aparece em terceiro lugar, atrás apenas da Capital e de Barueri.

São Paulo foi classificado como o estado mais competitivo do Brasil e ficou com a primeira posição no ranking geral em três áreas: educação, infraestrutura e inovação. Santa Catarina (2º), Paraná (3º), Distrito Federal (4º) e Rio Grande do Sul (5º) completam o top 5.

Questionadas pelo Diário sobre o levantamento, as Prefeituras da região não responderam até o fechamento desta edição, com a exceção de Diadema, que informou que não foi notificada sobre os resultados nem sabe em detalhes qual foi a metodologia do estudo. "Dessa forma, não é possível tecer comentários sobre o ranking", argumentou o Paço diademense.

RANKING POR CIDADE

1º	Florianópolis
2º	São Paulo
3º	Vitória
4º	Porto Alegre
5º	Barueri
6º	São Caetano
21º	São Bernardo
100º	Ribeirão Pires
117º	Santo André
182º	Diadema
219º	Mauá

Foto: Centro de Liderança Pública - Edm Mano/Editoria de Arte



EVOLUÇÃO. Ribeirão ascendeu 25 postos em relação a 2023 e aparece agora no 100º lugar no País

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** Capa + página 4